

COMBATE À UNIÕES PREMATURAS

Pais e encarregados de educação chamados a assumir o seu papel

ALBERTO Zeca, esposo da governadora da província de Gaza desafiou, semana passada, pais e encarregados de educação, entidades tradicionais e religiosas do distrito de Mabalane, a assumirem papel activo na luta contra uniões prematuras e gravidezes precoces na região.

Falando no povoado de Niza, em Mabalane, durante a cerimónia de natal solidário, Alberto Zeca disse que a população deve denunciar todos os actos de violação dos direitos da criança que têm estado a acontecer nas comunidades.

Zeca explicou em Niza, o conteúdo da nova lei da família que condena, com penas de até oito anos de prisão, o familiar que obrigue a criança a aceitar a união, e com penas de até

12 anos e multa até dois anos o adulto que viver maritalmente com menor de 18 anos.

É que, a antiga lei impunha 18 anos como idade mínima para contrair o matrimónio, mas abria excepções para casamentos aos 16 anos, desde que chancelados pelos pais da menor. Segundo Alberto Zeca, as uniões prematuras são prática nociva que compromete o desenvolvimento físico, intelectual e social dos adolescentes, daí que deve haver envolvimento de todos para se eliminar este fenómeno.

“As crianças não estão preparadas psicológica, física e biologicamente para o casamento. Temos estado a trabalhar com as comunidades e sociedade civil para se acelerar a divulgação da

nova lei que confere mais direitos e protecção das crianças”, afirmou Zeca.

Ainda em Niza, mais de 150 crianças participaram de uma confraternização, numa iniciativa do esposo da governadora de Gaza em parceria com a Visão Mundial no âmbito do natal solidário. A iniciativa proporcionou aos petizes momentos culturais e desporto, entrega de material escolar, desportivo e lanche.

Para o gestor da Visão Mundial, Valente Fuel, faz parte das políticas da sua instituição levar alegria para pessoas necessitadas, sobretudo crianças, destacando a importância da iniciativa que é o cumprimento dos direitos da criança, de educação e alimentação.

“É um momento especial para estas crianças, por ser a primeira vez que têm beneficiado de um evento de género. Queremos aproveitar a ocasião para nos posicionarmos contra os casamentos prematuros e esperamos com essa nova lei reduzir o número de casamentos de menores”, afirmou o responsável.

O líder comunitário local, José Balói, mostrou-se alegre pelo gesto solidário na sua circunscrição, e destacou que iniciativas do género devem estender-se para mais comunidades e famílias que enfrentam dificuldades para comemorar a quadra festiva. Afirmou ainda a sua prontidão como líder na luta contra os casamentos prematuros.

PUBLICIDADE

Notícias
Gaza em foco
23.12.2020
Pais. 32
Ed. 30.862